

O chamado: sair sem saber para onde

“Saia da sua terra, da sua parentela e da casa do seu pai e vá para a terra que lhe mostrarei.”

Gênesis 12.1 • NAA

Bispo Ildo Mello

Leitura prévia: Gn 11.27-32; Gn 12.1-9; Hb 11.8-10; Js 24.2

DE ONDE ELE VEIO

Um homem sem currículo religioso

A Bíblia não apresenta Abraão como alguém que já buscava o Deus verdadeiro e foi recompensado por isso.

Josué diz claramente aos israelitas: “Antigamente, os pais de vocês, incluindo Tera, pai de Abraão e de Naor, viviam do outro lado do Eufrates e **serviam outros deuses**” (Js 24.2). Abraão saiu de uma família idólatra. Não havia mérito prévio, nem currículo espiritual, nem uma busca que Deus tenha vindo coroar.

Some-se a isso o que Gênesis registra com franqueza: Sarai era estéril (Gn 11.30) e Abrão já tinha setenta e cinco anos quando partiu (Gn 12.4). O ponto de partida da história da salvação é um velho sem filhos, saído de uma casa que servia a outros deuses.

Isso importa mais do que parece. Se a escolha de Abraão dependesse do que ele era, teríamos um modelo a imitar. Como

não dependia, temos uma **graça** a receber. Paulo faria disso o coração do seu argumento em Romanos 4.

O QUE DEUS PEDIU

Três abandonos em ordem crescente

“Saia da sua terra, da sua parentela e da casa do seu pai e vá para a terra que lhe mostrarei” (Gn 12.1).

Repare que a ordem não é aleatória. Ela vai do mais amplo ao mais íntimo, e cada passo custa mais que o anterior.

A tua terra

O país, a cultura, a língua, o modo de viver. É o que se perde primeiro e o que menos dói.

A tua parentela

O clã, a rede de proteção. Num mundo sem Estado nem polícia, sair da parentela era ficar sem segurança.

A casa de teu pai

O núcleo, a herança, a identidade. É o corte mais fundo, e vem por último de propósito.

E o destino? **“Vá para a terra que lhe mostrarei.”** Futuro do indicativo. Deus não diz qual é, nem onde fica, nem quanto tempo leva. Diz apenas que mostrará. Abraão teve de sair antes de saber para onde.

O COMENTÁRIO DO NOVO TESTAMENTO

“Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu, a fim de ir para um lugar que devia receber como herança; e partiu sem saber para onde ia.”

Hebreus resume a cena numa frase que é a definição prática de fé: obedecer com informação insuficiente, porque quem chamou é confiável.

Hebreus 11.8

O QUE DEUS PROMETEU

Sete promessas e uma finalidade

Contra os três abandonos, Deus põe sete promessas (Gn 12.2-3). Vale contá-las uma a uma.

Farei de ti uma grande nação

Dito a um homem sem filhos, casado com uma mulher estéril.

Abençoar-te-ei

A bênção vem de Deus, não do lugar nem da parentela que ele deixou.

Engrandecerei o teu nome

Exatamente o que os construtores de Babel tentaram fazer por conta própria (Gn 11.4).

Serás uma bênção	Aqui a promessa vira encargo. Ele é abençoado para abençoar.
Abençoarei os que te abençoarem	A postura das nações diante de Abraão passa a ter consequência.
Amaldiçoarei quem te amaldiçoar	Proteção, não licença. Não é um cheque em branco para o povo escolhido.
Em você serão benditas todas as famílias da terra	A finalidade de tudo. É a promessa que a aula 2 desenvolve por inteiro.

Note o desenho: as seis primeiras olham para Abraão; a sétima olha para **todas as famílias da terra**. A bênção não termina nele. Se terminasse, seria privilégio; como não termina, é missão.

O QUE ELE FEZ

“Partiu, pois, Abrão, como o Senhor lhe havia ordenado”

A resposta cabe em meia frase (Gn 12.4). Não há registro de discussão, de pedido de sinal, nem de prazo.

Mas a obediência não foi perfeita nem instantânea. O próprio texto informa que Terá, o pai, já havia iniciado a viagem rumo a Canaã e parado em Harã (Gn 11.31), e que Abrão levou Ló consigo (Gn 12.4), embora a ordem falasse em deixar a parentela. **A fé real quase sempre é assim: obediência verdadeira, com arestas.**

É importante dizer isso numa classe. Muita gente adia obedecer esperando o dia em que a decisão será totalmente pura, sem

apego nenhum e sem nenhuma dúvida. Esse dia não vem. Abraão partiu levando junto um sobrinho que lhe daria trabalho, e ainda assim partiu.

O QUE ELE CONSTRUIU

Altars antes de posses

Chegando à terra, Abraão não constrói casa nem cerca terreno. Constrói altares.

Em Siquém, onde o Senhor lhe apareceu, ele edificou um altar (Gn 12.7). Entre Betel e Ai, edificou outro e **invocou o nome do Senhor** (Gn 12.8). São esses altares que darão a ele um lugar para onde voltar depois do Egito (Gn 13.3-4), como veremos na aula 3.

O texto acrescenta um detalhe que não é decoração: “Nesse tempo os cananeus habitavam essa terra” (Gn 12.6). A terra prometida já tinha dono. Abraão adorou num lugar que ainda não era dele, com base numa palavra que ainda não se cumprira.

APLICAÇÃO

O que aprendemos com o chamado

Toque em cada lição para abrir.

1

A graça vem antes do mérito

Abraão não estava procurando a Deus; Deus é que o procurou numa casa que servia a outros deuses (Js 24.2). Isso desmonta a ideia de que Deus escolhe quem já é bom. Ele escolhe e depois forma.

Aplicação prática: pare de esperar estar pronto para atender. Abraão não estava.

2

Fé é obedecer com informação insuficiente

“Partiu sem saber para onde ia” (Hb 11.8). Não é fé cega, porque ele sabia **Quem** o chamava; era fé sem mapa, que é coisa diferente.

Deus raramente dá o itinerário completo. Ele dá o próximo passo e a sua própria palavra como garantia.

3

A bênção recebida é bênção destinada

Seis promessas olham para Abraão e a sétima olha para todas as famílias da terra. O que fica represado deixa de ser bênção e vira privilégio.

4

Obediência verdadeira convive com arestas

Abraão parou em Harã antes de chegar, e levou Ló apesar da ordem de deixar a parentela. Deus trabalhou com o que havia. Isso não desculpa a desobediência; livra da paralisia de quem só age quando o coração está perfeito.

5

Adore antes de possuir

Ele levantou altares numa terra que ainda pertencia a outros. Adorar antes de ver o cumprimento é o que distingue a fé da negociação.

FIXAÇÃO

Cartões de memorização

Toque no cartão para ver o outro lado. Bom para revisar antes da avaliação.

GN 12.1

O chamado

“Saia da sua terra, da sua parentela e da casa do seu pai e vá para a terra que lhe mostrarei.”
Três abandonos, em ordem crescente de dor.

JS 24.2

De onde ele veio

Tera, pai de Abraão, “servia outros deuses”. Não houve mérito prévio: houve graça.

HB 11.8

A definição prática de fé

“Partiu sem saber para onde ia.” Obedecer com informação insuficiente, porque quem chama é confiável.

GN 12.2-3

Sete promessas

Grande nação · bênção · nome engrandecido · serás bênção · abençoarei quem te abençoar · amaldiçoarei quem te amaldiçoar · em ti serão benditas todas as famílias.

GN 12.4

A idade

Setenta e cinco anos, casado com uma mulher estéril (Gn 11.30). O começo da história da salvação não parecia promissor.

GN 12.6

A terra ocupada

“Nesse tempo os cananeus habitavam essa terra.” A terra prometida já tinha dono quando Abraão chegou.

GN 12.7-8

Altars antes de posses

Em Siquém e entre Betel e Ai. Ele adorou num lugar que ainda não era seu, com base numa palavra ainda não cumprida.

GN 11.31

A parada em Harã

A viagem começou com Terá e parou no meio do caminho. A obediência de Abraão retomou o que ficara pela metade.

AValiação

Teste o que você aprendeu

Cinco questões de múltipla escolha, com nota ao final. Cada alternativa traz um comentário assim que você escolhe, e errar aqui também ensina.

1. O que Josué 24.2 informa sobre a família de onde Abraão veio?

- ☐ Que já adorava o Deus verdadeiro havia gerações

O texto diz o contrário, e é justamente esse contrário que revela a graça.

- ☒ Que servia a outros deuses

Isso mesmo. Não houve mérito prévio: Deus procurou Abraão numa casa idólatra.

- ☐ Que era uma família de sacerdotes de Ur

A Escritura não atribui função sacerdotal a Terá.

- ☐ Que havia sido expulsa da Mesopotâmia por causa da fé

Nada disso aparece no texto; a saída se dá por ordem de Deus, e não por perseguição.

2. Por que a ordem de Gênesis 12.1 cita terra, parentela e casa do pai nessa sequência?

- **Porque era a ordem geográfica do trajeto até Canaã**

A sequência não é de mapa; é de vínculo.

- **Porque Deus estava listando bens materiais a serem vendidos**

Não se trata de patrimônio, e sim de pertencimento.

- **Porque repete uma fórmula jurídica dos contratos da época**

A aula não faz essa afirmação, e o texto não a sugere.

- ✓ **Porque vai do vínculo mais amplo ao mais íntimo, e cada passo custa mais**

Exato. Termina na casa do pai, que é o corte mais fundo, e por isso vem por último.

3. Quantas promessas Deus faz em Gênesis 12.2-3, e para onde aponta a última?

- **Três, e a última aponta para a posse da terra**

A terra aparece no versículo 7, e as promessas dos versículos 2 e 3 são em maior número.

- **Cinco, e a última aponta para a proteção de Abraão**

A proteção é uma delas, mas não é a última nem são cinco.

- ✓ **Sete, e a última aponta para todas as famílias da terra**

Isso mesmo. Seis olham para Abraão; a sétima transforma privilégio em missão.

- **Dez, e a última aponta para a vinda do Messias**

O Messias está implicado na promessa, mas o texto não traz dez itens.

4. Segundo a aula, o que a parada em Harã e a companhia de Ló mostram?

- ✓ **Que a obediência verdadeira pode conviver com arestas**

Correto. Deus trabalhou com o que havia. Isso não desculpa a desobediência, mas livra da paralisia de quem só age quando tudo está perfeito.

- **Que Abraão nunca chegou a obedecer de fato**

Gênesis 12.4 diz que ele partiu como o Senhor lhe ordenara.

- **Que a ordem de Deus admitia exceções previamente combinadas**

O texto não registra negociação alguma.

- **Que Ló havia sido incluído no chamado por Deus**

O chamado não menciona Ló; foi Abraão quem o levou.

5. O que Abraão construiu ao chegar à terra, e o que isso ensina?

- **Uma cidade fortificada, para garantir a posse diante dos cananeus**

Ele viveu em tendas; a posse não foi tomada pela força.

- ✓ **Altars, adorando numa terra que ainda não era sua**

Isso mesmo. Adorar antes de ver o cumprimento é o que distingue a fé da negociação. E foi a esses altares que ele voltaria depois do Egito.

- **Um poço, disputado depois com os filisteus**

Os poços aparecem principalmente na história de Isaque.

- **Um túmulo para Sara, comprado dos filhos de Hete**

Isso acontece muito depois, em Gênesis 23.

PARA PENSAR E CONVERSAR

Perguntas para reflexão

Qual é hoje a “casa de teu pai” que Deus está pedindo que você deixe?

Não se trata necessariamente de mudar de cidade. A casa do pai é aquilo que lhe dá identidade e segurança fora de Deus: uma expectativa herdada, um jeito de ser reconhecido, um vínculo que você mantém porque sem ele não sabe quem é.

Repare que Deus deixou o destino em aberto (“a terra que lhe mostrarei”), mas foi muito específico sobre o que devia ficar para trás. Costuma ser assim. Sabemos com clareza o que Ele está pedindo que soltemos, e não sabemos o que vem depois. **É exatamente aí que a fé é exercida.**

Como responder a quem diz que só deve obedecer quando tiver certeza completa?

Reconheça primeiro o que há de bom nisso: a pessoa não quer agir por impulso, e prudência é virtude bíblica (Pv 14.15).

Depois, mostre o que Hebreus 11.8 de fato diz: Abraão “partiu sem saber para onde ia”. A certeza dele não era sobre o caminho, era sobre **Quem** o chamava. Confundir as duas coisas paralisa.

E use o próprio texto contra o perfeccionismo: Abraão parou em Harã e levou Ló, contrariando parte da ordem. Se Deus só usasse obediência impecável, a história teria terminado no primeiro capítulo. Fale com mansidão (1Pe 3.15-16): quem exige certeza total costuma estar com medo, e não com má vontade.

O chamado: sair sem saber para onde · Curso “Abraão, o pai da fé”.